



caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2182 - Ano B - Roxo ou Róseo
4º Domingo da Quaresma - 18/03/2012



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. CANTO DE ABERTURA: Acolhe, ó Deus
CF 2012, f.4

3. INTRODUÇÃO

Anim.: Em nossa caminhada quaresmal a liturgia deste 4º domingo convida-nos a um tom de alegria pela aproximação da Festa da Páscoa. Certamente, o nosso coração se jubila em Deus por sermos dotados da liberdade e escolhermos a Jesus Cristo por nosso Salvador.

A libertação é operada em todos aqueles que aderem à Palavra de Deus, ouvem-na e põem-na em prática. Que nós sejamos atraídos pelo amor de Cristo elevado na cruz e que a nossa vontade seja a salvação eterna!

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO
ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

Dir.: A graça do Deus, Criador, o amor do Filho, Salvador, e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS
REUNIU NO AMOR DE CRISTO!

5. PERDÃO (rezado)

Dir.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximarmos da mesa do Senhor.

Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós!

Ass.: Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Deus rico em misericórdia, olhai para vosso povo reunido, acolhei nossa contrição quaresmal, perdoai nossos pecados e conduzi-nos à vida eterna!

6. ORAÇÃO

OREMOS (pausa): Ó Deus, por Jesus, nosso irmão, vosso povo, pecador, de novo se faz vosso amigo, volta a ser povo de irmãos. Dai-nos então a graça de preparar nossa Páscoa com a alma toda em festa, com entusiasmo e com fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo! Amém!



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: 2Cr 36,14-16.19-23

8. SALMO RESPONSORIAL: 136 (137)

Que se prenda a minha língua ao céu da boca / Se de ti, Jerusalém, eu me esquecer!

- 1 - Junto aos rios da Babilônia / Nos sentávamos chorando / Com saudades de Sião / Nos salgueiros por ali / Penduramos nossas harpas.
- 2 - Pois foi lá que os opressores / Nos pediram nossos cânticos / Nossos guardas exigiam / Alegria na tristeza / Cantai hoje para nós / Algum canto de Sião!
- 3 - Como havemos de cantar / Os cantares do Senhor / Numa terra estrangeira / Se de ti, Jerusalém, / Algum dia eu me esquecer / Que resseque a minha mão!
- 4 - Que se prenda a minha língua / E se cole ao céu da boca / Se de ti não me lembrar / Se não for Jerusalém / Minha grande alegria!

9. SEGUNDA LEITURA: Ef 2,4-10

10. EVANGELHO: Jo 3,14-21

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 311 CF2012 f.10

*Louv e glória a ti, Senhor,
Cristo Palavra de Deus! (2x)*

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; todo aquele que crer nele, há de ter a vida eterna.

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. RITO DO FORTALECIMENTO DOS CATECÚMENOS

(Onde houver batismo na noite pascal – Segundo Escrutínio - Orientações no RICA ou guia de celebrações DIA DO SENHOR)

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Unamos nossas vozes às de todos os que sofrem e clamam por saúde, rezando juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2012:

Senhor Deus de amor, Pai de bondade, nós vos louvamos e agradecemos pelo dom da vida, pelo amor com que cuidais de toda a criação.

Vosso Filho Jesus Cristo, em sua misericórdia, assumiu a cruz dos enfermos e de todos os sofredores, sobre eles derramou a esperança de vida em plenitude.

Enviai-nos, Senhor, o Vosso Espírito. Guiai a vossa Igreja, para que ela, pela conversão se faça sempre mais, solidária às dores e enfermidades do povo, e que a saúde se difunda sobre a terra. Amém.

Dir.: Acolhei, ó Pai, a súplica de vossa comunidade que renova o compromisso no dom do vosso Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor! Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 431/433 CF2012 f.11

17. RITO DA COMUNHÃO

18. PAI-NOSSO

Dir.: A oração do Senhor é sustentáculo na vida do cristão e impulso para a vivência quaresmal. Rezemos com fé:

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778 (CD 26)/783 (CD5)

Dir.: Saudemo-nos na paz do Cristo!

20. COMUNHÃO: 499 (CD 11) / 600 CF2012 f.18

21. RITO DE LOUVOR

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores por todos os confirmados e convida-os a renovar o dom do Sacramento que receberam)

22. ORAÇÃO

OREMOS (pausa): Ó Deus, vós sois a luz do mundo que ilumina e enche de santa alegria o coração das pessoas. Nunca falte em nossa vida a vossa divina luz, que faz pensar o que é bom e nos leva a vós. Por Cristo, nosso Senhor! Amém!



DEUS NOS ENVIA

23. NOTÍCIAS E AVISOS

- 1 - Acontece neste dia a Ordenação Episcopal de Mons. Rubens Sevilha, OCD, na Catedral Metropolitana e a acolhida de Dom Wladimir Lopes Dias, bispos auxiliares de nossa arquidiocese. Rezemos por eles e pelo ministério que hoje assumem.
- 2 - Na segunda-feira, dia 19, é a Solenidade de São José, patrono Universal da Igreja e dia onomástico de SS. Papa Bento XVI. (Nome de Batismo = Joseph.)

24. CANTO FINAL: 656 (CD 4) / Hino da CF 2012

25. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com todos vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Que o Deus da esperança nos firme no seguimento do Cristo, nosso Senhor, agora e sempre!

TODOS: Amém!

Dir.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Dir.: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe!

TODOS: Graças a Deus!

26. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88; Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a. (Solenidade de São José)

3ª-feira: Ez 47,1-9.12; Sl 45 (46); Jo 5,1-16

4ª-feira: Is 49,8-15; Sl 144 (145); Jo 5,17-30

5ª-feira: Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47

6ª-feira: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30

Sábado: Jr 11,18-20; Sl 7,2-3; Jo 7,40-53

ORIENTAÇÕES

- Conforme orientação do Diretório Litúrgico da CNBB, neste domingo pode-se ornamentar o altar com flores, tocar órgão e usar paramentos cor-de-rosa.
- Como em todo o tempo quaresmal, dar destaque ao símbolo da cruz, principalmente por ser mencionado no Evangelho.
- No momento das Preces da Comunidade, a Oração da Campanha da Fraternidade 2012 poderá ser substituída por preces previamente preparadas pela Equipe de Liturgia.
- O momento da Paz poderá ser suprimido durante o período quaresmal e ser reservado para a noite Santa da Vigília Pascal.
- Pode-se conservar o costume de cobrir as cruzes e imagens da igreja a partir da 5ª Semana da Quaresma. As cruzes permanecerão veladas até o fim da celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa. As imagens, até o início da Vigília Pascal.

O horizonte humano e teológico do sofrimento

A experiência da dor e do sofrimento

O sofrimento é de difícil aceitação. Várias são as suas modalidades. Suscita perguntas e a busca sincera por resposta. As situações de sofrimento clamam por compaixão e solidariedade.

A PARTICIPAÇÃO HUMANA NO SOFRIMENTO DE CRISTO

- ▶ “Com Cristo fui pregado na cruz. Eu vivo, mas não eu: é Cristo que vive em mim. Minha vida atual na carne, eu a vivo na fé, crendo no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (cf. Gl 2,19-20).
- ▶ O sofrimento redentor de Cristo leva o homem ao reencontro com seus próprios sofrimentos.
- ▶ A cruz de Cristo ilumina a vida humana, o anúncio da cruz inclui a notícia da ressurreição.

IGREJA, COMUNIDADE SERVIDORA NO AMOR

O Papa Bento XVI nos lembra, em sua primeira Carta Encíclica, que a Igreja como comunidade deve praticar o amor. Desde os primórdios da Igreja, a caridade inspirou suas comunidades ao serviço dos adoecidos, pois a caridade como tarefa da Igreja encontra uma prática especialmente significativa no cuidado dos doentes.

OS ENFERMOS NO SEIO DA IGREJA

- ▶ Quem permanece por muito tempo próximo das pessoas que sofrem, conhece a angústia e as lágrimas, mas também o milagre da alegria, fruto do amor (Bento XVI).
- ▶ Na Igreja, os doentes evangelizam e recordam que a esperança repousa em Deus.

- ▶ Se os enfermos evangelizam, também provocam uma resposta da Igreja. Primeiro, a oração na fé, “a oração feita com fé salvará o doente, e o Senhor o levantará” (cf. Tg 5,15).

A UNÇÃO DOS ENFERMOS, SACRAMENTO DA CURA

- ▶ A unção não é um sacramento pontual e isolado, que se celebra de forma quase mágica, numa UTI, a um moribundo totalmente inconsciente.
- ▶ Pelo contrário, é um sacramento eclesial que, além de comprometer toda a Igreja, é também o ápice de um processo em favor e a serviço dos irmãos enfermos de uma comunidade.
- ▶ Por ser um serviço de toda a Igreja, compromete a todos na comunidade.

MARIA, SAÚDE DOS ENFERMOS, AÇÃO DA IGREJA NA SAÚDE

- ▶ No Evangelho, a cura do corpo é sinal da purificação mais profunda, que é a remissão dos pecados (cf. Mc 2,1-12). “Neles se manifesta a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, ao transformá-los em portadores da Boa Nova do Reino.
- ▶ Maria santíssima (cf. Lc 1,28), plena do Espírito de Deus e primeira e perfeita discípula do seu Filho, sempre demonstrou especial solicitude para com os sofredores.
- ▶ Papa Bento XVI lembra a toda a Igreja, “não admira que Maria, Mãe e modelo da Igreja, seja evocada e venerada como ‘Salus infirmorum’, ‘Saúde dos enfermos’.

Fonte: Texto-Base CF-2012 - 2ª parte

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES